

6 e 7 Especial

NOVA DIRETORIA INICIA MANDATO ATENTA AOS DESAFIOS DOS PRÓXIMOS ANOS

3 Jurídico
Regulamentação
do Adicional de
Qualificação: o fim de
uma longa espera

5 Assédio Não
Implementação da
Política Nacional sobre
saúde mental patina nos
MPs estaduais

4 Giro Estadual
Novas lideranças
sindicais nos órgãos
autônomos: renovação
para o fortalecimento da
luta estadual

8 Conquistamos
Remuneração dos
servidores no processo
eleitoral foi uma vitória
histórica



9 Giro Institucional
Biblioteca do IERBB:
repositório de
conhecimento à
disposição dos servidores

10 Opinião
As chances de se
aposentar no Estado do
Rio de Janeiro após 2040

11 Saúde do servidor
Assemperj lança
programa de gestão
médica

12 Servidor em Foco
Servidor do MPRJ faz
sucesso nas redes com
conteúdo sobre filmes e
séries

EDITORIAL

A terceira edição do Jornal do Servidor vem com a energia renovada que acompanha o início de um novo ano e de uma nova gestão da Assemperj e do Sindsemp-RJ. Embora a Diretoria Executiva permaneça praticamente a mesma, a chapa Seditamentando o Futuro traz grande renovação com novos colegas que ingressam na árdua missão de colaborar e trazer novas ideias na luta em prol dos servidores e servidoras do MPRJ.

Nesta edição, aproveitando o gancho da renovação, trouxemos o perfil dos novos dirigentes de entidades de servidores que ganharam recentemente as eleições nos órgãos autônomos (TCE, ALERJ e PGE), destacando a importância das parcerias e união em prol de pautas comuns.

A pauta permanente do enfrentamento ao assédio trouxe um balanço da FENAMP sobre a implementação da política nacional nos estados e a contribuição de colegas de São Paulo e Pernambuco sobre as políticas aplicadas pelos MPs locais. Revelando um cenário comum de criação pro forma de comissões que na prática não funcionam como previsto na resolução do CNMP, desvelando um cenário em que ainda precisamos de muitos avanços.

Não podíamos deixar de fora a recente e histórica conquista do Adicional de Qualificação, após uma longa espera de 14 anos. A regulamentação para a garantia do exercício do direito foi fruto de intensa negociação da Diretoria e resultou numa normativa que possibilitará que todos os servidores efetivos possam alcançar o benefício em razão de capacitação e aperfeiçoamento.

O Servidor em Foco traz entrevista com o colega *influencer* de sucesso na temática cultural, e ainda para complementar o jornal temos uma matéria sobre a Biblioteca do IERBB, pouco conhecida e utilizada pelos servidores. Esta edição também conta com uma matéria sobre a inédita conquista da Gratificação Eleitoral e um artigo sobre a previdência dos servidores na visão do presidente e conselheiro fiscal, Vinicius Zanata.

Boa leitura a todos e todas!

Juliana Vargas, vice-presidente da Assemperj e do Sindsemp-RJ



Juliana Vargas
Vice-presidente
da Assemperj e
do Sindsemp-RJ



ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretoria:

Vinicius Zanata - presidente
Juliana Vargas - vice-presidente
Uélinton de Souza - diretor geral
Leticia Sant'ana - diretora adjunta
Matheus Nunes - diretor adjunto
Natália Jaconianni - diretora adjunta
Patrícia Pereira - diretora adjunta

Texto: Eduardo Sá (MTB: JP 33266RJ) e Vinicius Zanata

Edição: Mobiliza Comunicação - Isis Torres Munhoz (MTB: 0080672/SP)

Diagramação: Mobiliza Comunicação - Gabriela Prado

Tiragem: 1.000 exemplares

Av. Presidente Antônio Carlos,
607/12º andar
Centro - Rio de Janeiro/RJ

Jurídico

REGULAMENTAÇÃO DO ADICIONAL DE QUALIFICAÇÃO: O FIM DE UMA LONGA ESPERA

Uma grande vitória para os servidores efetivos de todos os níveis

No dia 17 de janeiro de 2025, o então Procurador-Geral de Justiça, Luciano Mattos, fez história ao publicar no DOE-MPRJ, a Resolução GPGJ nº 2659/2025, que regulamenta a concessão do **Adicional de Qualificação (AQ)** aos servidores efetivos do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

A publicação representa o fim de uma longa espera de 14 anos e o início de um processo efetivo de implementação de um dos principais direitos previstos na Lei Estadual nº 5.891/2011. A conquista foi resultado de uma intensa e estratégica atuação da diretoria da Assemperj | Sindsemp-RJ que, nos últimos meses, esteve empenhada em negociar com a administração superior do MPRJ - inclusive durante o recesso - uma regulamentação que representasse uma valorização do corpo de servidores, a exemplo do que foi feito recentemente em outros órgãos do sistema de justiça. Agora, publicada a resolução, podemos afirmar que alcançamos o melhor modelo de AQ dentre nossos pares.

A distribuição dos percentuais ficou de tal forma favorável que possibilitará a todos os servidores que concluírem uma especialização (pós *latu sensu*) alcançarem o percentual de 15%, desde que cumpram a carga horária de ações de capacitação.

Ao mesmo tempo, o servidor que não possui qualquer título acadêmico, além daquele exigido para o cargo, poderá fazer jus aos 6% desde que renove os cursos de capacitação a cada dois anos. Na regulamentação, não esquecemos dos servidores de nível fundamental. Talvez tenhamos sido a única normativa que incluiu o ensino médio como título válido para percepção do AQ. Ninguém ficou para trás!

Nem tudo ficou conforme gostaríamos, mas o resultado final foi bastante a contento. Há questões a serem dirimidas pela portaria a ser expedida pela SGMP, como a definição das áreas de interesse do MPRJ, outras que pretendemos reverter administrativamente, como a ausência da graduação do tipo tecnólogo.



A restrição à participação em ações de capacitação durante o período de afastamento do servidor também foi objeto de questionamento, mas permaneceu no texto final. O afastamento, por si só, não gera a presunção de incapacidade de frequentar cursos, mormente diante da grande oferta de cursos online. Ademais, alguns afastamentos são direitos constitucionais de longa duração, como no caso das servidoras gestantes, que costumam emendar as licenças gestante, de aleitamento e prêmio para ficar junto ao seu bebê por mais tempo. Mesmo assim, esse afastamento não impede de participar de cursos. Tal vedação, portanto, acaba por configurar discriminação de gênero, violando princípios constitucionais e de direitos humanos dos servidores.

Além da portaria, há o óbice do Regime de Recuperação Fiscal, que deve ser abandonado em breve pelo Rio de Janeiro, e o tempo para que a Diretoria de Recursos Humanos receba e valide todos os títulos acadêmicos dos servidores. Não faltará, no entanto, ânimo e prioridade desta gestão para a concretização o quanto antes deste fundamental direito do servidor do MPRJ.

Consulte nossa FAQ e o texto completo da Resolução GPGJ nº 2659/2025 através do QRCode.



A regulamentação é um passo fundamental, mas também o início de uma nova jornada para garantir o efeti-

“ O Adicional de Qualificação é uma vantagem de caráter remuneratório destinada exclusivamente a servidores efetivos, fazendo jus aquele que se mantiver permanentemente se qualificando acadêmica e profissionalmente, seja por meio de graduação e pós graduação (até 15%), ou por meio de ações de capacitação (6%), nos termos da resolução.

Giro Estadual

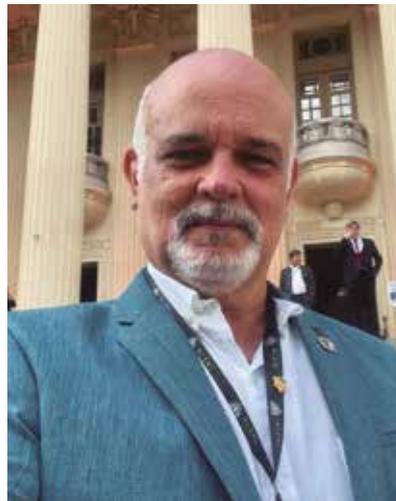
NOVAS LIDERANÇAS SINDICAIS NOS ÓRGÃOS AUTÔNOMOS: RENOVAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA LUTA ESTADUAL

Servidores tomam posse à frente de entidades estaduais com a promessa de diálogo e fortalecimento das categorias

Recentemente, as associações e sindicatos dos servidores de órgãos autônomos no Estado do Rio, elegeram novas diretorias para o próximo mandato. Tomaram posse novas lideranças no Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (SINDSERVTCERJ), na Associação dos Servidores da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (Asproerj) e no Sindicato dos Funcionários da Alerj (SindAlerj). Uma renovação necessária que tem o potencial de fortalecer a nossa luta no âmbito estadual.

Uma chapa constituída exclusivamente por mulheres venceu as eleições na Asproerj, e no dia 02 de janeiro, Amanda Carolino, analista da PGE há 13 anos, tomou posse como presidente da entidade. Ela destacou que sempre foi associada e que acredita na importância da entidade de classe para unir os servidores e fortalecer a luta por melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, de vida.

“A perspectiva é fortalecer mais a associação e torná-la ainda maior, agregando mais associados e aumentando a sensação de coletividade. Com isso, buscar melhorias na evolução das carreiras, benefícios aos servidores através de parcerias, além de manter os laços com outras entidades, trocando conhecimentos e informações”, afirmou Amanda.



Jairo Passos

O servidor Jairo Passos tomou posse como presidente no SindAlerj no dia 05 de novembro, tendo sua chapa de oposição sido vitoriosa com larga vantagem. Ele é servidor concursado da Alerj há 36 anos, e foi presidente do sindicato entre os anos de 2012 a 2015. Dentre as propostas da chapa, estão a transparência da prestação de contas e a defesa dos interesses dos servidores nos processos judiciais, dentre outras ações.

“A nova diretoria tem como planejamento a criação de um Fórum Permanente entre entidades afins, como os da ALERJ, MPRJ, TCE e Justiça, por exemplo, para discussões do interesse dos servidores públicos”, declarou Jairo.

Nas eleições no Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (SINDSERVTCERJ), a chapa União ganhou e o ex-diretor financeiro, José Luiz



Amanda Carolino

Lima Abreu, servidor do Tribunal há 30 anos, foi eleito presidente. Para ele, o diálogo com outras instituições e a sociedade é fundamental para construir soluções viáveis para o funcionalismo.



José Luiz Lima Abreu

uma vez que a autonomia administrativa e orçamentária, bem como o diálogo direto com as chefias institucionais, são fatores comuns com o MPRJ, e essa relação mais próxima, nos últimos anos,

“**Nosso sindicato não tem um histórico de brigas com o Tribunal, mas sim de convencimento sobre o que é bom para a instituição e para os servidores. Por isso, o nome da chapa é União, porque tenta unir os servidores e conselheiros, visando os benefícios e melhorias no trabalho para que as coisas fluam de forma eficiente no Tribunal”, afirmou.**

A diretoria executiva da Assemperj | Sindsemp-RJ vem dialogando com os novos dirigentes para estreitar laços e fortalecer a luta conjunta,

tem propiciado proveitosas trocas de experiências e parcerias importantes, tanto na esfera política como no compartilhamento de convênios.

Assédio Não

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL SOBRE SAÚDE MENTAL PATINA NOS MPS ESTADUAIS

Comissões enfrentam obstáculos por falta de regulamentações internas

No ano de 2023 foi criada a Política Nacional de Atenção à Saúde Mental dos Integrantes do Ministério Público, por meio da Resolução CNMP nº 265/23, um marco normativo importante sobre o tema. Passados os prazos definidos para implementação, os avanços até agora são tímidos e, no geral, inclusive no MPRJ, ainda há muito o que trabalhar para de fato implementar as ações previstas na resolução.

Segundo Sandra Zembrzski, coordenadora de Assuntos Jurídicos, Relações de Trabalho e Saúde da Federação Nacional de Servidores dos MPs estaduais (FENAMP), foi realizada uma pesquisa nacional, junto aos sindicatos de base, para levantar dados de implementação.

De acordo com a pesquisa, 11 estados criaram a Comissão de Prevenção aos Riscos da Saúde Mental, que é uma das determinações da resolução. Mas, segundo os dirigentes estaduais, na prática, ela não está funcionando, por ausência de regulamentação interna ou complementar do CNMP, em especial a proposta de resolução CNMP nº 04/2023. De acordo com a coordenadora, muitas Administrações se prendem à aprovação da proposta, além de enfrentarem resistência do CNPG e das Corregedorias.

“Essas comissões não cumprem seu objetivo de receber as denúncias e notificações, além de fazer o acompanhamento dos trâmites. Tentamos estimular os estados a cobrarem a implementação das políticas, mas falta ainda a aprovação da proposta de resolução que regulamenta essa comissão especificando suas atribuições de forma clara para prevenir e combater essas violências”, afirmou Zembrzski.



Crédito: Acervo do entrevistado

“A resolução CNMP nº 04, apresentada em dezembro de 2023, busca regulamentar as comissões e o enfrentamento ao assédio, mas diante das resistências, não há perspectivas de que a matéria vá a votação no plenário do Conselho, ainda mais após o encerramento do mandato dos conselheiros proponentes.

Alguns estados criaram espaços de escuta, outros têm programas com palestras, oficinas, ou atividades sobre o tema, atendimento de médicos e psicólogos do MP, mas até o momento todos carecem de efetividade e integral implementação das ações definidas nas diretrizes da política nacional, principalmente na prevenção e combate à violência psicológica, assédio moral, assédio sexual e discriminação, tema caro aos servidores dos MPs.

O próximo Congresso das entidades nacionais de representação de servidores deve se dedicar sobre o tema para criar mecanismos de fiscalização e exigência do cumprimento integral, pelos diversos ramos dos Ministérios Públicos, da Política Nacional instituída pelo Conselho Nacional do Ministério Público, sob pena deste colegiado se transformar em um órgão de controle externo meramente figurativo.

Experiências de São Paulo e Pernambuco

Em São Paulo houve avanço, mas ainda longe do desejável. De acordo com Ticiane Natale, presidenta do SINDSEMP-SP, após uma grande luta desde 2022 e principalmente com o surgimento do Movimento Nenhum Servidor a Menos no ano seguinte, foi possível a instalação de uma equipe multidisciplinar no MPSP com profissionais para tratar o tema.

No caso de Pernambuco, a comissão instituída em 2024, foi regulamentada pelo Ato PGJ Nº01/20024, e conta com a participação do Sindicato local. Após a designação dos integrantes, foram realizadas no ano passado, reuniões ordinárias e reuniões no Fórum Nacional de Saúde Mental do CNMP, em Brasília. Os encontros trataram da metodologia e organização na forma de abordar o tema, e o acompanhamento dos casos.

Leia mais sobre a análise dos casos nos estados.



Especial



Crédito: Acervo Assemperj

NOVA DIRETORIA INICIA MANDATO ATENTA AOS DESAFIOS DOS PRÓXIMOS ANOS

A chapa promete fortalecimento do Sindicato e a manutenção do diálogo com a Administração

No dia 10 de março ocorrerá no auditório do Sind-Justiça, às 17h30, no Centro do Rio, a cerimônia de posse da Diretoria das entidades representativas dos servidores e servidoras das instituições ASSEMPERJ e SINDSEMP-RJ. Contamos com ampla participação dos servidores, representantes de entidades parceiras e membros da instituição.

A chapa Sedimentando o Futuro chega com uma composição renovada e com o objetivo de profissionalizar ainda mais a gestão interna e aperfeiçoar os serviços oferecidos

Especial

pela Assemperj | Sindsemp-RJ, uma vez que houve um crescimento exponencial da Associação nos últimos anos.

Uma prioridade mais imediata da nova diretoria é a estruturação e o fortalecimento do Sindicato. Recentemente foram contratados novos convênios, uma assessoria de comunicação e a criação de um site exclusivo e, há planos de contratação de um funcionário para a entidade. O objetivo é intensificar as campanhas de filiação e buscar novas formas de financiamento da entidade, a fim de potencializar as lutas em defesa dos servidores efetivos e aumentar a participação nas entidades nacionais em Brasília. Dentre as propostas apresentadas, há a construção de uma entidade federativa com outros sindicatos do Rio, organizar seminários de interesse da classe, aumentar os convênios, dentre outros temas.

O programa da chapa foi dividido em seis eixos:

- Político
- Luta institucional
- Saúde do servidor
- Integração e eventos
- Comunicação e relacionamento e
- Gestão e finanças

A defesa do serviço público e o apoio e solidariedade à luta por direitos dos trabalhadores continuam como diretriz da nova diretoria, assim como a manutenção da política de diálogo com a Administração do MPRJ.

Continuaremos atuando de forma ativa junto ao Fosperj e às entidades de classe nacionais, como a Fenamp e Ansemp. Exigir a publicação de

editais de remoções antes do provimento de novos servidores, intensificar o enfrentamento ao assédio institucional, moral e sexual, promover a melhoria dos benefícios e garantir as recomposições salariais, continuar realizando ao menos quatro eventos por ano de integração dos colegas, organizar cursos e eventos com temas de interesse funcional, incrementar o Jornal do Servidor, elaborar cartilhas, dentre outros temas, estão no programa da nova gestão.

Foi realizada uma reunião no dia 10 de janeiro com todos os integrantes da nova diretoria, na qual foram apresentados o organograma interno do funcionamento da entidade e as atribuições da equipe de funcionários. Foi o primeiro encontro para estabelecer um planejamento para o primeiro semestre, e há uma expectativa da Diretoria Adjunta, toda renovada, de ter uma participação maior nas decisões políticas da Associação e na gestão como um todo. Cada diretor ficou responsável por uma área de atuação, a fim de prestar um melhor serviço aos associados.

A preocupação com a participação de mulheres na diretoria sempre foi uma diretriz desde a fundação da Assemperj, e nessa nova foi garantida a equidade de gênero com quatro servidoras. De acordo com Natália Jaconianni, de 34 anos, a mais jovem delas, técnica administrativa há seis anos, atualmente lotada na Tutela Coletiva da Capital, integrar a nova gestão é desafiador e ao mesmo tempo uma honra.

“Acredito que irei aprender bastante com os colegas e espero poder contribuir com a luta e o fortalecimento dos direitos dos servidores e servidoras do MPRJ. Além disso, fico feliz de ver que conseguimos formar uma nova gestão plural, com a participação de mais mulheres”, afirmou.

Ao assumir como diretor-geral nessa nova gestão, tendo a experiência de ter atuado como diretor-adjunto na gestão passada, Uélinton Souza encara os próximos desafios com muito entusiasmo e resiliência. Ele pretende contribuir com ideias novas, trazendo mais transparência, eficiência e eficácia à gestão da associação e do sindicato, assim como novas pautas de interesse dos colegas, além de potencializar a comunicação trazendo fluxo de acesso orgânico com o treinamento da equipe e as mudanças técnicas necessárias.

“Dar maior destaque em postos estratégicos dentro do

MPRJ, bem como a valorização por meio de novas conquistas remuneratórias, sem esquecer da correção inflacionária que tem se tornado cada vez mais imperiosa, sem prejuízo das pautas não-financeiras, como a resolução de remoções/permutas. Pretendo focar em especial na parte de comunicação, vamos criar informes mais objetivos e sintéticos; promover um fluxo orgânico para nossos sites; implementar um atendimento mais eficiente e profissional no WhatsApp; criar campanhas que aproximem os colegas e os façam interagir mais com nossas redes sociais e a profissionalização dos vídeos”, declarou.

Diretoria Executiva:



Juliana Costa Vargas
Vice-Presidente



Vinicius Zanata Alves Lobo
Presidente



Uélinton Gomes de Souza
Diretor-Geral

Diretoria Adjunta:



Letícia Pereira de Sant'ana
Analista do MP lotada no CAAI



Matheus Fraga Nunes
Técnico do MPRJ - Lotado no Cemear



Natália Fraga Jaconianni
Técnica do MPRJ - Lotada na 3PJTCCCAP/CRAAI Rio de Janeiro



Patrícia Sant'ana Alves Pereira
Técnica do MPRJ - Lotada na PTJTCCOVAS/CRAAI Barra do Pirai



Uilson da Fonseca
Auxiliar do MPRJ - Servidor aposentado



Conquistamos

REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES NO PROCESSO ELEITORAL FOI UMA VITÓRIA HISTÓRICA

Com a regulamentação os servidores não são mais obrigados a desempenhar a tarefa sem a compensação financeira

A remuneração dos servidores no processo eleitoral de 2024 foi uma vitória histórica da categoria. Graças à articulação da diretoria junto à Administração, foi criado o Núcleo de Apoio e Assessoramento às Promotorias Eleitorais (NAAPE) do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Resolução GPGJ nº 2.585, de março de 2024, mudando o funcionamento da atribuição e garantindo o pagamento da gratificação em caráter eleitoral. É a primeira vez que algo dessa magnitude foi implementado no âmbito dos MPs dos estados.

No mês de junho foi publicado o edital (Res. GPGJ 2.583/2024) e os servidores habilitados no Centro de Apoio Operacional (CAO) foram designados ao NAAPE com habilitação vigente durante todo o biênio eleitoral. A remuneração por meio de gratificação especial ficou no valor de 18% da remuneração inicial do cargo de analista, o que equivale aproximadamente a R\$ 1.700,00.

Com a mudança da resolução e dos editais, deixou de ser

obrigatório ao servidor realizar essa atribuição, que sempre sobrecarregou os colegas sem nenhuma contrapartida. Antes se o promotor tinha esta designação, os servidores eram automaticamente obrigados a também desempenhar as tarefas fora da jornada de trabalho prevista.

“Agora a gratificação passa ser paga a todos que atuam na área de apoio administrativo e no assessoramento, de acordo com as novas regras, reconhecendo o valor dessas funções.

O servidor Diego Correia Paulo, que tem cerca de 10 anos de casa contando o seu tempo de estágio, trabalhou no antigo NAPE e acompanhou de perto a transição com os novos editais. Segundo ele, ocorreram várias mudanças positivas, sobretudo em relação ao quantitativo de trabalho. “Hoje em dia, não precisamos mais acumular a função de assessoramento técnico-jurídico de várias Promotorias Eleitorais, uma

vez que o número de servidores designados para integrar o NAAPE é muito maior do que o anterior. Além disso, agora recebemos uma gratificação pelo acúmulo da atividade de assessoramento eleitoral”, afirmou.

Os editais são responsáveis pela formação de um banco de servidores habilitados ao apoio administrativo e assessoramento técnico-jurídico das Promotorias Eleitorais. Nem todos os habilitados são designados e o promotor eleitoral pode escolher um assessor a ele vinculado sem a designação do edital, que dentre outras coisas define as regras e prioridades do acesso aos servidores, garantindo transparência na seleção. O pagamento é feito após transcorridas todas as etapas previstas no edital, e aqueles que já recebem GED ou outra gratificação, ficam inelegíveis à remuneração pelo trabalho no período eleitoral.

De acordo com o colega Raoni Fernando Tenório, que

está há 8 anos no MPRJ, o trabalho de apoio das secretarias eleitorais tem sido feito com mais ânimo com a justa remuneração pela função. No entanto, ele tem algumas ponderações sobre o novo modelo.

“Os servidores lotados no NAAPE vivem uma insegurança, sem saber se no mês seguinte continuarão designados (e recebendo o valor correspondente) ou se estarão apenas habilitados. O biênio deveria dizer respeito à designação propriamente dita. A designação para diversas promotorias eleitorais (cheguei a ficar em 5 ao mesmo tempo) também poderia ser revista, com base na quantidade de trabalho de cada órgão. O ideal é que mais servidores do banco de habilitados sejam aproveitados”, destacou.

Para a diretoria da Assemperj, a evolução do modelo é algo que precisa ser permanente. “O primeiro passo era garantir essa conquista e o pioneirismo nessa matéria, trazendo o reconhecimento de que se trata de uma atividade extraordinária e digna de ser remunerada. Agora vamos lutar pelas melhorias, como o aumento da gratificação e a limitação no número de órgãos para um mesmo servidor designado, no caso da atividade administrativa” afirma Vinícius Zanata, presidente da Assemperj | Sindsemp-RJ.



Giro Institucional

BIBLIOTECA DO IERBB: REPOSITÓRIO DE CONHECIMENTO À DISPOSIÇÃO DOS SERVIDORES

São milhares de obras físicas e online acessíveis para todos os servidores e membros



Crédito: Acervo Assemperj

A Biblioteca do Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (IERBB/MPRJ) contém um acervo físico com mais de 15 mil obras e o digital com mais de dez mil e-books, além de milhares de vídeos, artigos científicos e periódicos. Mesmo com uma estrutura moderna e de qualidade, a maioria dos servidores sequer conhece os serviços oferecidos. É um equipamento de excelência que conta com acervo disponível, gratuitamente, para que servidores e membros possam utilizar em suas capacitações, mas permanece subaproveitado.

A biblioteca ao longo dos anos vem inovando e melhorando todos os serviços, de acordo com Michel Lunz Coelho, bibliotecário-chefe. Nos últimos anos foi assinada a plataforma digital Minha Biblioteca, que integra três catálogos: Direito, Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Essa plataforma, dentre outras questões, possibilita a acessibilidade dos livros às pessoas com deficiência visual por meio da função síntese de voz em áudio. Há também a ferramenta Fórum de Conhecimentos Jurídicos, que possibilita o acesso aos vídeos e possui diversas funcionalidades que auxiliam nos estudos, permitindo marcações nos

textos e criar pastas com os materiais estudados.

“Nosso espaço é super amplo, com duas áreas de leitura, e aberta ao público não só do MPRJ. Filhos de funcionários vão lá estudar nas férias, por exemplo. Os servidores podem levar os livros para casa, e um dos serviços mais relevantes é que, embora a gente consiga enviar livros impressos por malote para quem é de fora da capital, podemos digitalizar os sumários das obras e mandar para os usuários selecionarem. Digitalizamos alguns capítulos, e mandamos para o servidor ou promotor por e-mail. Isso para qualquer item da nossa biblioteca física, além da digital que podem acessar de qualquer lugar”, explicou o bibliotecário-chefe.

Outro diferencial oferecido pela biblioteca é que quando o interessado faz um pedido e a obra não está disponível, é realizado um levantamento bibliográfico no acervo digital mundial para atendê-lo. Como eles têm parcerias com outras bibliotecas, conseguem enviar de forma gratuita, como já ocorreu com textos do Vaticano, Oxford, Guatema-

la, México, etc, para servidores ou membros que estejam estudando para o doutorado, por exemplo. O que falta é a divulgação para o acesso a este acervo tão rico e útil às questões funcionais dos servidores e membros.

A Biblioteca obteve no final do ano passado a nota máxima em todos os quesitos avaliados pela comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). De acordo com o relatório, foi pontuada com nota cinco nos tópicos: infraestrutura física, acervo, sistemas informatizados e plano de atualização de acervo. Os avaliadores destacaram os acervos físicos e digitais, em especial os materiais atualizados e diversificados, bem como o acervo histórico e de obras raras.

A Biblioteca do IERBB funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, fica localizada na Avenida General Justo, 375, 4º andar, Centro do Rio. Os pedidos para as bibliotecas digitais podem ser realizados no e-mail: ierbb.biblioteca@mprj.mp.br



Crédito: Acervo Assemperj



Opinião

AS CHANCES DE SE APOSENTAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO APÓS 2040

Por Vinícius Zanata

Desde 2022, como integrante do Conselho Fiscal do RioPrevidência, tenho a tarefa anual de, junto aos demais conselheiros, apreciar a prestação de contas e outros relatórios encaminhados pelo instituto gestor das nossas aposentadorias e pensões. Em cada análise, deparamo-nos com a grandiosidade dos números e o cenário desolador que, ano a ano, se forma em torno do futuro de milhares de servidores.

O espanto pode ser o mais simples, como saber que, ao final do ano de 2024, aproximadamente 43 mil servidores estaduais estavam aptos ao pedido de aposentadoria. Em termos percentuais, estamos falando de algo próximo a 25% dos servidores públicos em condições de deixar a atividade a qualquer momento. Sagrado seja o abono de permanência! – que, vale dizer, chegou a ser ameaçado na última reforma previdenciária em 2021.

Em 2023, éramos 170 mil vínculos como ativos para 244 mil beneficiários (161 mil aposentados e 83 mil pensionistas), um cenário difícil para sustentação financeira do déficit que tem relação com a mudança do perfil do serviço público, mas também com uma política deliberada de terceirização e precarização dos vínculos, a partir da não realização de concurso público.

Servidores no estado do Rio de Janeiro

2023

- 177 mil servidores na ativa
- 244 mil aposentados e pensionistas

Servidores com abono de permanência

2024

- 43 mil servidores (aptos a se aposentarem)
- 25% do total de servidores na ativa

A conta acaba não fechando apenas com as contribuições dos servidores (ativos e inativos) e do empregador, gerando o que se chama déficit financeiro, que é relativo à sustentabilidade do instituto previdenciário no presente (receitas x despesas). Há, ainda, o déficit atuarial, que diz respeito à ausência de solidez dos pagamentos das aposentadorias no futuro (benefícios a conceder). Ou seja, se no presente vamos mal, no futuro estaremos pior.

A dúvida que mais recebo quando sabem que estou no conselho fiscal é: “conseguirei me aposentar?” Para quem, como eu, que está com programação para aposentar para 2040 ou posterior, a dúvida é pertinente.

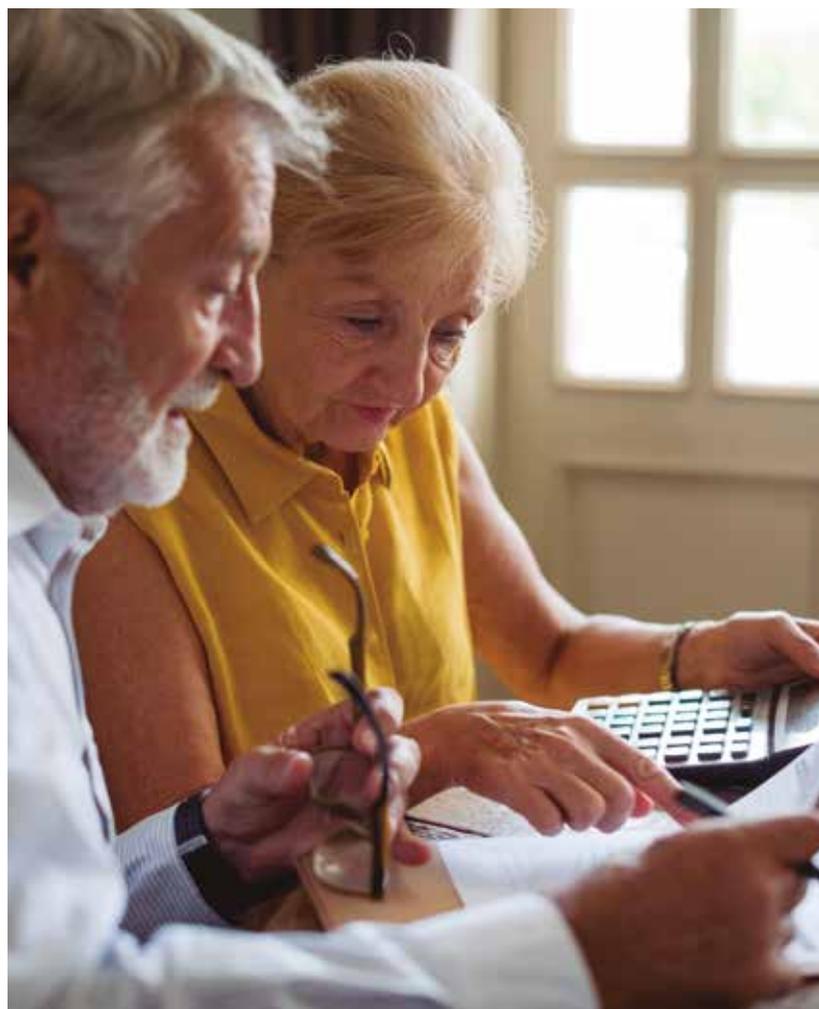
A resposta está na política, como sempre. Certo é que se nada for feito (e exigido

por nós), é difícil acreditar no fechamento dessa conta no médio/longo prazo. Enquanto jorrar petróleo pelos poços do Estado, o preço do barril de petróleo e o câmbio estiverem favoráveis, há esperança. Atualmente são os recursos de *royalties* da exploração do óleo, aportados no RioPrevidência, que cobrem o rombo de aproximadamente R\$ 9 bilhões em insuficiência financeira. Mas a natureza avisa que todo re-

curso natural é finito e a transição energética veio para ficar.

A saída para esse quadro não pode ser sempre impor reformas em prejuízo dos servidores públicos. Desde 2003 não há mais paridade, e o teto do INSS é o limite dos benefícios. Desde 2021 as regras de idade para aposentadoria foram endurecidas, em especial para incapacidade permanente e pensões. Não há espaço para cortar o servidor e sua família. A saída tem que passar por planejamento estratégico. O Estado do RJ precisa olhar para o futuro e, a partir das suas vocações econômicas, investir e criar as condições para favorecer o surgimento de indústrias que substituirão a receita que, paulatinamente, a indústria do petróleo deixará de entregar ao Estado. A Reforma Tributária é também uma provável luz no fim do túnel, mas não podemos esperar.

Não há outro caminho e é pra ontem!



Saúde do servidor

ASSEMPERJ LANÇA PROGRAMA DE GESTÃO MÉDICA

Novo benefício aprimora experiência de usuários da Amil/Assemperj



Com o serviço, o beneficiário terá à sua disposição um time de profissionais de saúde que o auxiliará nas mais diversas demandas de utilização do seu plano, como uma central 24 horas, com atendimento especializado, acompanhamento proativo de grupos especiais, como idosos e doentes crônicos, e o acolhimento e monitoramento em internações e procedimentos de alta complexidade.

palma da sua mão, por meio de aplicativo com interface moderna e acessível.

Com o programa, objetivamos auxiliar o beneficiário na sua jornada junto à operadora de plano de saúde, facilitando a sua tomada de decisão, e, ao mesmo tempo, manter o equilíbrio e controle econômico-financeiro deste contrato, que é um verdadeiro patrimônio dos nossos associados.

mais de 200 mil beneficiários e com uma carteira de clientes que inclui corretoras e associações, como a Associação de Servidores do TCE-RJ (Astcerj).

No site da entidade também estão disponíveis mais informações sobre o programa, qualquer dúvida, você pode entrar em contato pelo número 0800 878 3260.

A Assemperj, juntamente com a Analítica Seguros, vai passar a oferecer um serviço exclusivo para os associados que possuem o plano de saúde Amil/Assemperj. É o projeto Assemperj + Saúde, um programa de gestão médica que tem por objetivo oferecer ao usuário, uma experiência humanizada e acolhedora, de cuidado integral da saúde.

A partir da central, o beneficiário poderá ter esclarecimentos de dúvidas sobre o seu benefício-saúde, apoio para encontrar rede credenciada e indicação de especialistas, primeiras orientações em casos de emergências, dentre outros serviços que farão grande diferença na sua experiência com o plano Amil/Assemperj. Tudo isso estará disponível na

A adesão ao programa é voluntária. O beneficiário deverá manifestar seu interesse em aderir, preenchendo o formulário disponível no QR Code ao lado.

O programa Assemperj + Saúde será gerido pela MEDI | Gestão em saúde, empresa responsável pela gestão de



CONSÓRCIO do Sicoob

Planeje o futuro que você merece.

Seja qual for o seu sonho, com o Consórcio do Sicoob, fica mais fácil realizar.

- A menor taxa de administração do mercado.
- Custo final reduzido e sem taxa de adesão.
- Parcelas planejadas, sem juros, adaptadas às suas necessidades.

Fale com um especialista e faça a sua simulação:

(21) 2506-2700 e (21) 3553-9959

sicoob.com.br/web/sicoobcoomperj



Compre ou invista no seu imóvel pagando apenas:

0,03%* ao mês



Compre o seu carro pagando apenas:

0,08%* ao mês

Servidor em foco

SERVIDOR DO MPRJ FAZ SUCESSO NAS REDES COM CONTEÚDO SOBRE FILMES E SÉRIES

Muitos associados que exercem atividades culturais por fora das atribuições funcionais do MPRJ já passaram pelo nosso *Servidor Em Foco*. Alguns deles escritores, outros pintores, muitos atletas, dentre tantos outros temas, mas nenhum atingiu a visibilidade do colega que administra a página especializada em cinema *Um Filme Me Disse*. São mais de 2 milhões de seguidores no *Instagram*, tratando de tudo que envolve o cinema brasileiro e internacional.

O servidor Márcio Paulo, de 34 anos, técnico administrativo desde 2019, trabalha na Consultoria Jurídica da Procuradoria-Geral de Justiça, além de acumular a supervisão da Revista do MPRJ. Leia abaixo parte da entrevista e a íntegra no QR Code direcionado para o nosso site.



Confira a entrevista na íntegra

Qual foi a motivação e como nasceu o projeto Um Filme Me Disse no Instagram?

O surgimento do *Um Filme Me Disse* aconteceu quando estudava para o concurso do

MPRJ. Me dedicava há cerca de um ano e, buscando lidar melhor com a ansiedade que o estudo para concursos traz, minha terapeuta puxou minha orelha dizendo que eu só falava de concurso o tempo inteiro (risos) e que minha vida precisava ser mais que isso. Acordei com isso na cabeça, e, por amar filmes e séries desde criança, resolvi criar uma página no *Facebook*, para compartilhar trechos com os quais me identificava. E bem, o resto é história...

Como é empreender tendo o cargo de servidor público em paralelo?

A pergunta que mais me fazem é como eu arranjo tempo pra fazer tudo isso e eu sempre brinco dizendo que nem eu sei responder. Mas a verdade é que essa concomitância incide em muita organização e responsabilidade. Fazer uma página sobre audiovisual demanda atualização constante e dedicação de tempo para produzir conteúdos diários. O que não é diferente no meu trabalho no MPRJ, que me exige atenção e conhecimento jurídico. Busco separar bem as duas funções e me dedicar integralmente a cada uma em momento próprio.

Você monetiza a página de forma a ter um complemento de renda, tem parcerias?

Felizmente, a página se tornou minha principal fonte



Crédito: Acervo do entrevistado

de renda. Tenho sido assistido nos últimos anos por uma importante agência de influenciadores, que me presta apoio em diversos âmbitos, o que contribuiu muito com meu crescimento pessoal, profissional e de relevância. Tenho mais de 4 milhões de seguidores, somadas às redes sociais em que atuo, estando mais da metade deles no *Instagram*, o que já me ajudou a realizar muitos sonhos. Isso sem falar da satisfação pessoal de poder falar sobre o que eu amo, participar de Festivais e eventos importantes, trabalhar com grandes marcas e conhecer profissionais que admiro.

Qual a importância do cinema para a bagagem cultural e consciência política do servidor?

A arte e a cultura são essenciais não apenas para a bagagem cultural e para a consciência política do servidor, mas de qualquer pessoa. Mais que isso, para a formação humana. O cinema tem o poder de nos transportar a outros lugares e a eventos históricos e de nos colocar diante de outras culturas. O cinema nos auxilia no desenvolvimento da empatia e do intelecto quando nos permite refletir sobre a diversidade do mundo e sobre as questões afetas à própria existência. Não é coincidência, portanto, que a cultura seja sempre alvo primário em tempos sombrios. Reprimir a cultura é reprimir também o pensamento crítico.

